

**Universidade Federal de Minas Gerais  
Departamento de Geografia**

**Marcella Cristiane Amaral Scotti**

**O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO EM MARGEM DE LAGO ARTIFICIAL: o caso da  
Península de Guapé – Campos Gerais, Lago de Furnas/MG.**

**Minas Gerais – Brasil  
Julho – 2008**

**Marcella Cristiane Amaral Scotti**

**O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO EM MARGEM DE LAGO ARTIFICIAL: o caso da  
Península de Guapé – Campos Gerais, Lago de Furnas/MG.**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação do Departamento de Geografia, da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Geografia.

Área de concentração: Análise Ambiental

Orientador: Prof. Dr. Allaoua Saadi

**Belo Horizonte**  
**Departamento de Geografia da UFMG**  
**2008**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia, do Instituto de Geociências, da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

---

Prof. Dr. Allaoua Saadi

---

Prof. Dr. Ralfo Edmundo da Silva Matos

---

Prof. Dra. Marlusa Gosling

## AGRADECIMENTOS

Ao professor Allaoua pela oportunidade de trabalho e pesquisa junto aos planos diretores e pelo desafio de refletir sobre o turismo no Lago de Furnas.

Aos representantes e comunidade dos municípios pelo apoio nas pesquisas de gabinete e de campo, em especial a Fernanda (Guapé); Denise, Rosângela, Amarildo e Juquinha (Boa Esperança); Maria, Rossini e Mauro (Ilicínea); Karine e Ana (Campos Gerais); e a prefeitura de Campo do Meio.

Ao Roges e Fausto da ALAGO que contribuíram com informações valiosas para esta dissertação e proporcionaram meu contato com a comunidade e com o *trade* turístico regional e estadual.

Ao Tarcísio pela disponibilidade em apresentar o trabalho da SEAP, fundamental para a discussão sobre a balneabilidade do Lago. A Mayra e Fabiana, técnicas responsáveis pela elaboração do Plano Diretor de Campo do Meio, gentilmente cedido a minha pesquisa.

Aos alunos dos cursos de Turismo da UFMG e do Centro Universitário Newton Paiva pela troca de experiências e pelo incentivo constante que ultrapassa os limites da sala de aula. Agradeço ainda à equipe do plano diretor da UFMG pelo bom trabalho realizado.

Aos professores do IGC, em especial Bernardo Gontijo, Roberto Valadão e Ralfo Matos, cujos ensinamentos forneceram bases para esse estudo.

A Fabiana, Mariana e Márcia, com as quais compartilhei bons momentos, primeiro como professora substituta, depois durante o mestrado.

As amigas Mônica e Regina, antes mestres agora companheiras, cujo suporte foi imprescindível nos momentos mais difíceis. A Renata pelo carinho e à Márcia por compartilhar os sonhos e as angústias de mestranda.

A Ana Isabel, uma amiga cinco estrelas, grande conquista dos tempos de faculdade, e seu fiel companheiro pelo suporte emocional e acadêmico.

Aos meus pais com quem pude contar incondicionalmente e pela estrutura familiar que me oferecem; uma vida inteira seria insuficiente para agradecer.

"O real não está nem na saída nem na chegada: ele se dispõe para a gente é no meio da travessia"

(João Guimarães Rosa)

“Há mares que têm fim.  
Há mares que não têm fim,  
como o mar de Minas...”.

(Rubem Alves)

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>15</b>
<b>2 O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO E OS LAGOS ARTIFICIAIS.....</b>	<b>19</b>
2.1 Turismo: Desenvolvimento e Planejamento.....	19
2.2 O turismo e sua interface com os recursos hídricos.....	30
<b>3 TERRITÓRIO, REDES E SISTEMA TURÍSTICO.....</b>	<b>39</b>
<b>4 METODOLOGIA DA PESQUISA.....</b>	<b>45</b>
<b>5 O LAGO DE FURNAS.....</b>	<b>50</b>
5.1 O contexto da construção do Lago de Furnas.....	50
5.2 Os conflitos de uso das águas do Lago de Furnas.....	55
<b>6 CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO.....</b>	<b>62</b>
6.1 O meio biofísico e o uso do solo.....	62
6.2 Grau de urbanização e ambiente sócio-cultural.....	66
6.3 Infra-estrutura básica e de apoio ao turismo.....	68
6.4 Realidade econômica e setores produtivos	70
6.5 A diversidade de atores que influenciam na península.....	71
<b>7 ANÁLISE DO TERRITÓRIO PARA O TURISMO: POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES</b>	<b>75</b>
7.1 A qualidade ambiental e sua interferência no potencial turístico.....	76
7.1.1 Renovação dos recursos.....	76
7.1.2 Prevenção.....	92
7.1.3 Valorização.....	96

7.1.4 Quadro de vida.....	105
7.2 A vitalidade econômica do turismo no território.....	107
7.2.1 Rentabilidade.....	108
7.2.2 Integração territorial.....	109
7.2.3 Agilidade / flexibilidade.....	109
7.2.4 Perenidade.....	110
7.3 O alcance social do turismo.....	110
7.3.1 Reconhecimento.....	111
7.3.2 Inserção.....	111
7.3.3 Parcerias.....	112
7.3.4 Acessibilidade.....	113
7.4 A ética na integração dos atores ao processo decisório.....	113
7.4.1 Democracia participativa / governança.....	114
7.4.2 Transparência.....	114
7.4.3 Solidariedade / integração do tempo.....	115
7.4.4 Tolerância.....	117
<b>8 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS: AVANÇOS, RETROCESSOS E COMPOSIÇÃO ATUAL DO ESPAÇO TURÍSTICO DA PENÍNSULA</b>	119
8.1 Estratégias para o desenvolvimento do turismo na península.....	135
8.2 Planos de ação.....	141
<b>9 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	151
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	154
<b>BIBLIOGRAFIA.....</b>	159



## LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Mapa de localização da microrregião da Península Guapé-Campos Gerais-MG	16
Figura 02: Esquema básico do processo de planejamento proposto por Petrocchi (2001)	25
Figura 03: Fluxograma da metodologia	49
Figura 04: Barragem de Furnas	53
Figura 05: Mapa do Sistema Furnas	53
Figura 06: Mapa das Unidades de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos Bacia do Rio Grande – GD3	54
Figura 07: Fluxograma da relação entre os atores envolvidos com o Lago de Furnas.	72
Figura 08: Lago de Furnas - Guapé	75
Figuras 09 a 14: Segmentos turísticos verificados na microrregião	79
Figuras 15 a 20: Nível do Lago de Furnas	82
Figuras 21 a 26: Características físicas da microrregião	84
Figuras 27 e 28: Acidente no Lago e troncos de árvores	88
Figuras 29 e 30: Empreendimento hoteleiro que realiza limpeza no Lago de Furnas	88
Figuras 31 a 36: Paisagens dos cafezais	90
Figuras 37 a 40: Infra-estrutura da orla do Lago de Furnas nos municípios	94
Figuras 41 a 46: Problemas ambientais na microrregião	95
Figuras 47 a 52: Patrimônio histórico da microrregião	98
Figuras 53 a 58: Elementos rurais da microrregião	100
Figuras 59 a 64: Empreendimentos hoteleiros que oferecem infra-estrutura no Lago	104
Figura 65: Mapa do Circuito Turístico Grutas e Mar de Minas	116

Figura 66: Mapa do Circuito Turístico Nascentes das Gerais	117
Figuras 67 a 72: Áreas turísticas no entorno da microrregião	133

### LISTA DE MAPAS

Mapa 1: Mapa de uso e ocupação do solo da microrregião da Península Guapé- Campos Gerais-MG	64
Mapa 2: Mapa topográfico da microrregião da Península Guapé - Campos Gerais - MG	65
Mapa 3: Mapa de atrativos turísticos da Península Guapé - Campos Gerais - MG	131
Mapa 4: Mapa de balneabilidade da Península Guapé - Campos Gerais - MG	134

### LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Previsão (em milhões) de chegadas de turistas internacionais em todo mundo e por região 1995-2020	21
Quadro 2: Categorias de Balneabilidade	32
Quadro 3: Características dos principais reservatórios nacionais para aproveitamento turístico	34
Quadro 4: Trabalhos de campo realizados na área de estudo	47
Quadro 5: Critérios para uma abordagem na escala do território	48
Quadro 6: Síntese dos conflitos em Furnas	57
Quadro 7: Análise <i>SWOT</i>	119

## LISTA DE SIGLAS

AFIT – Agência Francesa de Engenharia Turística

ALAGO – Associação dos Municípios do Lago de Furnas

AMATUR – Agência do Meio Ambiente e Turismo

ANA – Agência Nacional de Águas

ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica

ASUL – Associação dos Usuários do Lago de Furnas

BDMG – Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

CEEIBH-MG – Comitê de Estudos Integrados de Bacias Hidrográficas de Minas Gerais

CEMIG – Companhia Energética de Minas Gerais

CERH-MG – Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais

CNRH – Conselho Nacional de Recursos Hídricos

CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente

COPAM – Conselho de Política Ambiental

CPFL – Companhia Paulista de Força e Luz

FAEPE – Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão

FÓRUM-Lago – Fórum das Instituições de Ensino Pesquisa e Extensão para a Revitalização do Lago de Furnas

IGAM – Instituto Mineiro de Gestão das Águas

ODIT France – *Observation, Développement et Ingénierie Touristiques*

ONS – Operador Nacional do Sistema

PEA – População Economicamente Ativa

PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

SEAP – Secretaria Especial de Aqüicultura e Pesca

SELT/MG – Secretaria de Lazer e Turismo do Estado de Minas Gerais

SEMAD – Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

SETUR/MG – Secretaria de Estado do Turismo de Minas Gerais

TVA – Tennessee Valley Authority

UFLA – Universidade Federal de Lavras

UNT – Unidade Nefelométrica de Turbidez

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo propor um plano de ação para o desenvolvimento do turismo em margem de lago artificial, tomando como exemplo a Península Guapé - Campos Gerais, Lago de Furnas/MG, tendo em vista limitações como a falta de planejamento, intervenção no saneamento do lago e articulação regional. Para isso, adotou-se uma abordagem adaptada à realidade da região considerando a análise das paisagens, a identificação dos conflitos e a percepção da comunidade. Tal abordagem compreende o território como um modo de organização das atividades econômicas sobre um espaço geográfico, cuja dinâmica é resultado da ação dos atores. A importância do tema proposto justifica-se pelo fato de que antes da elaboração de um plano de turismo é imprescindível refletir sobre os desafios que o mesmo deve enfrentar, com vistas a diminuir as chances de não implementação do plano. Em termos de método, quatro fases orientaram a análise: o retrato do lugar, o diagnóstico, a definição de eixos estratégicos e o plano de ação. A análise do território considerou a dimensão ambiental, social, ética e econômica e tornou possível interpretar os sinais que se traduzem em ameaças, oportunidades, forças e fraquezas para o desenvolvimento do turismo na área em estudo. A partir da exposição dos fatores favoráveis e desfavoráveis para o desenvolvimento do turismo na microrregião, a formulação de estratégias e do plano de ação visou contribuir para o direcionamento do planejamento da atividade. Considerando que o turismo fica subordinado às operações do reservatório para geração de energia, a atividade terá que se adaptar e poderá vir a beneficiar a região, por meio do potencial para o turismo rural, de pesca e de natureza, coexistindo com outras atividades econômicas.

Palavras-chave: Lagos artificiais, turismo, conflitos.

## **ABSTRACT**

The objective of this service is to propose an action plan for a development of a tourism in artificial lake shore from Peninsula Guapé to Campos Gerais, Lago de Furnas/MG, considering several problems as no previous plan of building, sanitation problems and regional involvement. For that it was necessary an approach to the real situation of the region, considering a careful examination of landscapes, the identification of the conflicts as well as communities' perception of ones. Such approach considers the territory as an economical activities organization of a geographic area whose dynamics is the result of actor's action. The importance of that proposed subject is based on the fact that it is indispensable to reflect upon the challenges that can occur in the process of elaboration of a tourism plan before, in order to reduce the unsuccessful chances for its implementation. Considering the methods for that, four phases led up to the referred analysis, namely, characteristics and diagnosis of the area, definition of the strategies and for the action plans. It was considered the environmental, social, ethic and economic dimensions of the territory and some signals were possible to be recognized, such threats, opportunities and other positive and negative points for the development of the tourism in that area. Starting from the presentation of favorable and unfavorable facts for the development tourism of the area, the formulation of strategies as well as the action plan aimed to contribute towards of the activity planning. Considering the tourism is dependent on the operations of the reservoir for generation of energy, the activity must be adapted and the region can be benefited by the rural tourism possibilities, concerning fishing, natures, simultaneously on another economic activities.

Key-words: Artificial lakes, tourism, conflicts.